



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **PARECER 0290/2022 DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 524/2021.**

Trata-se de projeto de lei de autoria do nobre Vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS), que "autoriza o Poder Executivo instituir na Cidade de São Paulo o Programa Jovem Doutor SP, e dá outras providências".

De acordo com a propositura, o Programa Jovem Doutor SP será um programa de Educação em Saúde nas escolas, para promoção da saúde, ensino de autocuidados e integração com atenção primária.

Para consecução dos objetivos do programa o Poder Executivo, através das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, poderá firmar parcerias com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e demais faculdades de medicina com expertise comprovada em Saúde nas Escolas.

As Secretarias Municipais da Saúde e da Educação, juntamente com a Faculdade de Medicina, deverão gerir o Termo de Parceria, estruturar um Comitê Executivo responsável pela coordenação e supervisão das atividades, promover a formação dos docentes e profissionais de saúde envolvidos no programa, identificar as unidades e professores aptos para realização das atividades, definir as metodologias de Educação Experiencial e Criativa a serem adotadas no programa.

Na justificativa que acompanha a propositura, o autor argumenta que "o Programa Jovem Doutor SP é uma ação de difusão de conhecimento em saúde que aproxima universidade e comunidade. O Programa originário foi criado em 2007 pelo Prof. Dr. Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e recebeu 8 prêmios neste período, inclusive 2ª colocação no Prêmio Jovem Cientista do CNPq/2008, quando o eixo foi "Educação para reduzir as desigualdades sociais" e 1ª colocação nos Prêmios do Dr. Cidadão e Prêmio Saúde da Editora Abril

(...) O Programa Jovem Doutor SP é uma atividade multiprofissional, a qual utiliza recursos de Telemedicina, de educação interativa e do Homem Virtual, com o propósito de incentivar os estudantes dos ensinos fundamental/ médio, monitores de telecentros e profissionais das unidades básicas de saúde (UBS) e estudantes das universidades a realizarem trabalhos cooperados com objetivo de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida de comunidades necessitadas através de uma ação sustentada. Trata-se de uma oportunidade de exercício de cidadania, atividade de extensão universitária e de iniciação científica, com aplicação prática dos conhecimentos obtidos em salas de aulas, sob a orientação dos professores. Proporciona aos alunos do ensino superior a compreensão das características da atenção básica em saúde e das necessidades das comunidades. A partir da interação com estudantes de outras profissões é possível promover a saúde global das comunidades selecionadas. Para os alunos dos ensinos fundamental/médio, o Programa Jovem Doutor SP representa uma chance de inclusão digital e de aprendizado sobre saúde, por meio de Cursos de Extensão Universitária. Também possibilita o desenvolvimento de um papel social na sua própria comunidade, integração com as unidades básicas de saúde da sua região e promoção do conhecimento da infraestrutura de saúde da cidade.

O Programa originário foi implementado nos municípios de Santos - SP, Tatuí - SP, Parintins - AM, Manaus - AM, Bauru - SP, e Balneário Camboriú - SC, e é um dos projetos oficiais da Comissão de Cultura e Extensão (CCEX) da FMUSP".

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela LEGALIDADE da propositura.

Segundo o idealizador do Programa Jovem Doutor, o Prof. Dr. Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina da FMUSP, o programa é uma atividade multiprofissional com o propósito de incentivar os estudantes dos ensinos médio e superior a realizarem trabalhos cooperados que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida de comunidades necessitadas através de uma ação sustentada:

Ao contrário do que o nome sugere, o Jovem Doutor não significa o jovem médico, mas ele sugere o jovem com um bom conhecimento em algum assunto específico que possa ajudar uma comunidade. Neste caso, temos o envolvimento de todos os estudantes das 14 profissões de saúde reconhecidas pelo MEC e Ministério da Saúde, além de outras áreas como engenharia, arquitetura, administração, entre outros.

O Programa Jovem Doutor é uma atividade multiprofissional, a qual utiliza recursos de Telemedicina, educação a distância e do Projeto Homem Virtual, com o propósito de incentivar os estudantes dos ensinos médio e superior a realizarem trabalhos cooperados que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida de comunidades necessitadas através de uma ação sustentada.

Dentro do contexto do Jovem Doutor, pode-se incorporar assuntos tais como a preservação de ecossistemas e mananciais de água, ou mesmo reciclagem de "lixos". Estas ações poderão ajudar as comunidades a desenvolverem algumas dinâmicas que auxiliarão na sustentabilidade do processo.

Trata-se de uma oportunidade de exercício de cidadania e de iniciação científica, com aplicação prática dos conhecimentos obtidos em sala de aula, sob a orientação de professores. Proporciona aos alunos do ensino superior a compreensão das características da atenção básica em saúde. A partir da interação com estudantes de outras profissões é possível promover a saúde global das comunidades selecionadas. Para os alunos do ensino médio, o Projeto Jovem Doutor representa uma chance de inclusão digital e de aprendizado sobre saúde, por meio de Cursos de Extensão Universitária. Também possibilita o desenvolvimento de um papel social na sua própria comunidade, com o conhecimento da infraestrutura de saúde da cidade. Ainda permite aprender mais sobre a dinâmica de uma universidade, na fase da vida que antecede a escolha profissional.

Além destes aspectos, o Jovem Doutor é uma ação da universidade para a sociedade, a qual estabelece um processo de compromisso social em diversas regiões e segmentos profissionais. As temáticas abordadas são selecionadas e desenvolvidas em conjunto com os moradores das comunidades, de acordo com as necessidades locais, criando um elo de responsabilidade e motivação.

Para que estas metas sejam alcançadas, é recomendável o envolvimento das secretarias de educação e de saúde dos municípios. Entre as ferramentas empregadas no projeto estão: Homem Virtual, vídeos educacionais (Geração Saúde do MEC ou vídeos desenvolvidos pelos alunos), educação a distância, webconferência, listas de discussão e ambulatório virtual.

(Fonte: Jovem Doutor.Org. Disponível em <https://jovemdoutor.org.br/programa/consideracoes-sobre-o-jovem-doutor/>. Consultado em: 08/03/2022).

Sem prejuízo de uma análise mais detalhada das Comissões de mérito subsequentes, as quais possuem maior proximidade com a matéria, e tendo em vista que a propositura pretende instalar um programa que já está em funcionamento em outras cidades, com bons resultados para a sociedade, quanto aos aspectos a serem analisados por este colegiado, a Comissão de Administração Pública manifesta-se FAVORÁVEL ao projeto de lei.

Sala da Comissão de Administração Pública, em 06/04/2022.

Gilson Barreto (PSDB) - Presidente

Fernando Holiday (NOVO)

Eli Corrêa (UNIÃO) - Relator

Milton Ferreira (PODE)

Arselino Tatto (PT)

Erika Hilton (PSOL)

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/04/2022, p. 109

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).